|  |
| --- |
| **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ****Instituto de Medicina Social****Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva** |
| **DEPARTAMENTO: Politicas e Instituições de Saúde** | **PROFESSOR: Laura Lowenkron** |
| **ANO:** | **2021** | **CÓDIGO:** | **MESTRADO****IMS-037139** |
| **SEMESTRE:** | **1º** | **CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:** | **3 cr** |
| **INÍCIO (dia/mês):** | **03/05/2021** | **DIA DA SEMANA/HORÁRIO** | **2º feira – 14:00 às 17:00** |
| **TÉRMINO (dia/mês):** | **02/08/2021** |
| **DISCIPLINA** |
| Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde II ( Seminários de orientação para Mestrado) |
| **EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:** |
| **Na disciplina serão discutidos os projetos e as pesquisas em andamento dos alunos em orientação. Textos cuja temática tenha relação com as pesquisas e projetos serão selecionados para leitura e debate. Os principais temas que atravessam a bibliografia do curso são gênero, sexualidade, raça, classe, família, Estado (e etnografia de documentos) e violência** **(Curso restrito a orientandos).** |
| **BIBLIOGRAFIA INDICADA:** |
| Abrams, Philip. Notes on the difficulty of studying the state. Journal of Historical Sociology, vol. 1, 1988, pp.58-90. Abu-Lughod, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, vol. 20, no 2, 2016, pp.451-470. Ahearn, Laura M. Language and Agency. Annual Review of Anthropology, 2001, no 30, pp.109-37.BOURDIEU, Pierre. “Apêndice: O espírito da família”. In *Razões Práticas: Sobre a teoria da ação.* Campinas: Papirus, 1996. Brah, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. cadernos pagu (26), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, janeiro-junho, 2006, pp.329-376. [ Links ]Brown, Wendy. Finding the man in the state. In: Sharma, A.; Gupta, A. (ed.). The Anthropology of the State: a reader. Malden, MA, Blackwell, 2006, pp.187-210. [ Links ]Butler, Judith. Cuerpos que importam: sobre los limites materiales y discursivos del “sexo”. Buenos Aires, Paidós, 2002.BUTLER, Judith. “O parentesco é sempre tido como heterossexual?”. Cadernos Pagu, (21), 2003.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Sujeitos do sexo/gênero/desejo”. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2003.Butler, Judith. Gender Regulations. In: Butler, Judith. Undoing Gender. New York, London, Routledge, 2004, pp.40-56 Butler, Judith. Frames of War. When is life grievable? London/New York, Verso, 2009. Carrara, Sergio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil. Mana, vol.21, no.2, Rio de Janeiro, 2015, pp.323-345. CARSTEN, Janet. After kinship. Cambridge University Press, 2004. CARSTEN, Janet. Substance and relationality: Blood in contexts. Annual Review of Anthropology, vol 40, 2011. Das, Veena. Life and Words: Violence and the descent into the ordinary. Berkeley, University of California Press, 2007. Das, Veena. Violence, Gender and Subjectivity. Annual Review of Anthropology, 37, 2008, pp.283-99.DAS, Veena; Poole, Deborah. 2004. “State and its margins: comparative ethnographies”. In: Veena Das e Deborah Poole (eds.), Anthropology in the margins of the State. Santa Fe: SAR Press. pp. 3-33. DAS, Veena; Poole, Deborah. 2007. “The signature of the State: the paradox of illegibility”. In: Veena Das. Life and words: violence and the descent into the ordinary. Berkeley: University of California Press. pp.162-183. Davis, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo, Boitempo, 2016. Debert, Guita Grin; Gregori, Maria Filomena. Violência e gênero: novas propostas, velhos dilemas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 23, no 66, 2008, pp.165-211. DONZELOT, Jacques. “O complexo tutelar”. *A Polícia das famílias*. Rio de Janeiro: Graal, 1986. Elias, Norbert. Processos de formação de Estados e construção de nações. In: Elias, Norbert. Escritos & ensaios, 1: Estado, processo, opinião pública. Organização e apresentação Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2006 [1972], pp.153-165.Fassin, Didier. Humanitarian Reason: a moral history of the present. Berkeley, Los Angeles and London: University of California Press, 2012.FASSIN, Didier e Rechtman, Richard: The Empire of Trauma: An Inquiry into the Condition of Victimhood Princeton, 2009.FERREIRA, Letícia Carvalho de Mesquita. 2013. “‘Apenas preencher papel’: reflexões sobre registros policiais de desaparecimento de pessoa e outros documentos”. Mana: Estudos de Antropologia Social, 19(1): 39-68.FONSECA, Cláudia. “Amor e família: vacas sagradas da nossa época”. Ivete Ribeiro, Ana Clara T. Ribeiro (orgs.). *Família em processos contemporâneos: Inovações culturais na sociedade brasileira.* São Paulo : Loyola, 1995.FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade*: curso no collège de France (1975-1976). Tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, 1975. *Os Anormais*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *História da sexualidade I: A vontade de saber*; tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1988. HOAG, Collin. 2011. “Assembling partial perspectives: thoughts on the anthropology of bureaucracy”. PoLAR: Political and Legal Anthropology Review, 34(1): 81-94. HULL, Matthew. 2012a. “Documents and bureaucracy. Annual Review of Anthropology, 41: 251-267.Jeganathan, Pradeep. Checkpoint: anthropology, identity, and the state. In: Das, Veena; Poole, Deborah (eds.). Anthropology in the margins of the state. Santa Fe, School of American Research Press, 2004. pp.67-80.KLEINMAN, Arthur; DAS, Veena; LOCK, Margareth. Social suffering.  Berkeley : University of California Press, 2008. Introduction, pp. ix-xxviiLOWENKRON, Laura. O monstro contemporâneo: a construção social da pedofilia em múltiplos planos. Rio de Janeiro: Eduerj, 2015. LOWENKRON, Laura. As políticas afetivas dos pânicos morais/sexuais: uma análise crítica a partir da “cruzada antipedofilia” brasileira. In: DESLANDES, Suely Ferreira; CONSTANTINO, Patricia. Exploração sexual de crianças e adolescentes: interpretações plurais e modos de enfrentamento, São Paulo: Huetec, 2018.LOWENKRON, Laura  and  FERREIRA, Letícia. Anthropological perspectives on documents. Ethnographic dialogues on the trail of police papers.*Vibrant, Virtual Braz. Anthr.* [online]. 2014, vol.11, n.2 [cited  2019-12-11], pp.76-112. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-43412014000200003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1809-4341.  http://dx.doi.org/10.1590/S1809-43412014000200003.Maclintock, Anne. Couro Imperial: Raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.Mahmood, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito libratório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egipto. Etnográfica, vol. X, no 1, 2006, pp.121-158. [ Links ]Mitchell, Timothy. Society, Economy and the State Effect. In: Steinmetz, G. (ed.). State/Culture: state formation after the cultural turn. New York, Cornell University Press, 1999, pp.76-97.Moore, Henrietta L. Undertanding sex and gender. In: Ingold, T. (org.) Companion encyclopedia of anthropology. Londres, Routledge, 1994, pp.813-30. Peres, Andrea Carolina Schvartz. Campos de estupro: as mulheres e a guerra na Bósnia. cadernos pagu (37), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2011, pp.117-162. Piscitelli, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: Algranti, L. (org.). A prática feminista e o conceito de gênero. Textos Didáticos, no 48, Campias, IFCH/Unicamp, 2002, pp.7-42. RILES, Annelise. 2006. “Introduction: In Response”. In: A. Riles (ed.), Documents: artifacts of modern knowledge. Ann Arbor: University of Michigan Press. pp. 1-37ROSS, Fiona. “Testimonial practices”. Bearing Witness: Women and the Truth and Reconciliation Commission in South Africa. London/Sterling-Virginia: Pluto Press, 2003. SARTI, C.. Corpo, violência e saúde: a produção da vítima. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, Norteamérica n. 1, abr. 2009.Scott, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez 1995 [1988], pp.71-99. Sharma, Aradhana; Gupta, Akhil. Introduction: Rethinking Theories of the State in an Age of Globalization. In: Sharma, Aradhana; Gupta, Akhil. The Anthropology of the State, a reader. Malden, Blackwell Publishing, 2006, pp.1-42. Souza Lima, Antonio Carlos. Introdução: Sobre gestar e gerir a desigualdade: pontos de investigação e diálogo. In: Souza Lima, A. C. (ed.). Gestar e Gerir: Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002, pp.11-22. Souza Lima, Antonio Carlos. Apresentação Dossiê Fazendo Estado: O estudo antropológico das ações governamentais como parte dos processos de formação estatal. Revista de Antropologia, USP, vol. 55, nº 2, 2012, pp.559-564. Spivak, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte, Editora UFMG, 2014. Strathern, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na melanésia. Campinas, Editora da Unicamp, 2006. Stoler, Ana Laura. Affective States. In: Nugent, David; Vincent, Joan. A companion to the anthropology of politics. Blackwell Publishing, 2007, pp.4-20. STOLER, Ann Laura. 2002. “Colonial archives and the art of governance”. Archival Science, 2: 87–109.SCHNEIDER, David Murray. Parentesco americano: uma exposição cultural. Petrópolis, Vozes, 2016. STOLCKE, Verena (2010). ¿Qué tiene que ver el género con el parentesco?”. Em: V. Fons, A. Piella e M. Valdés (eds), Procreación, crianza y género. Aproximaciones antropológicas a la parentalidad. STRATHERN, Marilyn. “Necessidade de pais, necessidade de mães”. Revista Estudos Feministas, vol. 3, n. 2, 1995. Teixeira, Carla Costa; Lima, Antonio Carlos de Souza. A Antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão? In: Duarte, Luiz Fernando Dias; Martins, Carlos Benedito (org.). Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia. São Paulo, Anpocs, 2010, pp.51-95.UZIEL, Anna Paula. *Homossexualidade e adoção*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.VIANNA, Adriana. 2014. “Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais”. In: Sérgio R. R. Castilho; Antonio Carlos de Souza Lima; Carla C. Teixeira (orgs.), Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. Rio de Janeiro: Contra Capa. pp. 43-70. Vianna, Adriana de Resende Barreto. A Produção de Destinos: ação tutelar, escolhas e viabilidades na gestão da infância. In: Souza Lima, Antonio Carlos de (org.). Tutela: Formação de Estado e Tradições de Gestão no Brasil. Rio de Janeiro, Laced/E-papers, 2014, pp.367-397.Vianna, Adriana de Resende Barreto. Violência, Estado e Gênero: considerações sobre corpos e corpus entrecruzados. In: Souza Lima, Antonio Carlos de; Garcia-Acosta, Virginia (org.). Margens da violência. Subsídios ao estudo do problema da violência nos contextos mexicanos e brasileiros. Brasília, ABA, 2014, pp.209-237. Vianna, Adriana de Resende Barreto. Introdução: fazendo e desfazendo inquietudes no mundo dos direitos. In: Vianna, Adriana de Resende Barreto. O fazer e o desfazer dos direitos: experiências etnográficas sobre políticas, administração e moralidades. Rio de Janeiro, e-papers, 2013.Vianna, Adriana de Resende Barreto; Farias, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. cadernos pagu (37), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2011, pp.79-116. VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. cadernos pagu, n. 51, 2017.VIEIRA, Miriam Steffen. Categorias jurídicas e violência sexual: uma negociação com múltiplos atores. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Cap. 1 “Do ´defloramento´ ao ´estupro´: entre a ´honra das famílias’ e os ‘direitos humanos das mulheres’ (p. 15-28)VIGARELO, Georges. História do Estupro: violência sexual nos séculos XVI-XX. Tradução de MAGALHÃES, L. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. (partes a indicar)YANAGISAKO, Sylvia e COLLIER, Jane. “Toward a unified analysis of gender and kinship”. In: Yanagisako, S. and Collier, J. (eds) *Gender and Kinship: essays toward an unified analysis.* Stanford: Stanford University Press, 1987. Young, Iris Marion. The logic of masculinst protection: reflections on the current security state. Signs: journal of women in culture and society, vol. 29, no 1, 2003. pp.1-25.  |
| **TIPO DE AVALIAÇÃO:** trabalho escrito |